

**CUIDADOS ESPECIAIS PRESTADOS AOS PACIENTES NO AMBULATÓRIO DE
QUIMIOTERAPIA EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***SPECIAL CARE PROVIDED TO PATIENTS IN THE CHEMOTHERAPY OUTPATIENT
CLINIC IN TIMES OF COVID-19: EXPERIENCE REPORT***

Jessica Danielle Samico de Menezes

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Julia Maria Pacheco Lins Magalhães

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Fabiola Tatianna Bezerra Amorim

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Edla Santos Constante

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

Resumo: O início dos casos da COVID-19 no Brasil, exigiu que profissionais de saúde dedicados ao tratamento do câncer redobrassem os cuidados oncológicos, para mitigar efeitos negativos desta doença. **Objetivo:** Relatar o enfrentamento dos enfermeiros do CACON no HUPAA, com pacientes oncológicos na Pandemia. **Método:** Estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência, com descrição das estratégias adotadas para redução de riscos relacionados a COVID-19 em pacientes oncológicos. **Resultados:** Diante do cenário da Pandemia, o setor de quimioterapia necessitou de adaptações para segurança do paciente em tratamento. **Considerações finais:** O estudo mostra a importância de intensificar os cuidados com pacientes oncológicos, seguindo protocolos instituídos mundialmente.

Palavras-Chave: coronavírus; pandemia; Oncologia.

Abstract: The beginning of the COVID-19 cases in Brazil required health professionals dedicated to cancer treatment to redouble their cancer care, to mitigate the negative effects of this disease. **Objective:** To report the confrontation of CACON nurses at HUPAA with cancer patients. **Method:** Descriptive, exploratory, experience report type study, describing the strategies adopted to reduce risks related to COVID-19 in cancer patients. **Results:** In view of the Pandemic scenario, the chemotherapy sector needed adaptations for the safety of the patient undergoing treatment. **Final considerations:** The study shows the importance of intensifying care, following protocols established worldwide.

Keywords: coronaviruses; pandemic; Oncology.

1 INTRODUÇÃO

No fim de 2019, a Covid-19 foi detectada na China como infecção viral. Com o tratamento desconhecido e com alto poder de disseminação e letalidade, rapidamente se espalhou entre os

continentes, tornando-se uma pandemia (FROSSARD; AGUIAR, 2020). O novo coronavírus é o agente etiológico da COVID-19 (doença do novo coronavírus), cujo surto foi declarado em 11 de março de 2020 pela organização Mundial de Saúde (WORLD..., 2020). Ocorrendo uma rápida propagação no mundo inteiro (ESTRELA *et al.*, 2020).

O início dos casos da COVID-19 no Brasil, exigiu que os profissionais de saúde dedicados ao tratamento do câncer redobrassem e reinventasse os cuidados oncológicos, para mitigar os potenciais efeitos negativos da infecção pela COVID-19 em pacientes submetidos ao tratamento (THE LANCET..., 2020). O paciente com câncer tem uma rotina de cuidados diários, então mesmo que as atenções dos profissionais da saúde estejam voltadas à pandemia, não interromper o tratamento oncológico é fundamental para o sucesso terapêutico.

Estudos iniciais sobre o impacto da infecção pelo SARS-COV2 em pacientes com câncer apontam que essa população apresenta não apenas maior risco de infecção, mas também uma probabilidade maior de desfechos desfavoráveis, quando comparada à população geral, sendo uma população de risco e necessitando de atenção especial durante a corrente pandemia (NASCIMENTO, 2021).

O Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), especificamente no setor de quimioterapia, adotou algumas medidas de prevenção de contaminação. Sendo elas, o uso de máscara, a restrição na entrada de acompanhantes, realização de triagem a pacientes atendidos no ambulatório de quimioterapia afim de identificar sintomas respiratórios ou relacionados a COVID-19 antes do acesso ao setor para início do tratamento, além da intensificação da higienização do ambiente, entre outros. Quando identificado qualquer sintoma suspeito, são encaminhados para avaliação de profissionais enfermeiros no isolamento respiratório, sendo avaliados com o objetivo de identificar a necessidade de coleta de material para pesquisa viral, bem como necessidade de internação hospitalar em setor específico de suspeitos ou confirmados para COVID-19.

Portanto o estudo teve como objetivo relatar o enfrentamento dos enfermeiros do CACON no HUPAA, com os pacientes em tratamento de quimioterapia no momento da Pandemia, descrevendo assim as adaptações e estratégias realizadas pelo serviço no processo de trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

Procedimentos metodológicos

Estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência, com descrição das estratégias adotadas para prevenção e redução de riscos relacionados a Pandemia do COVID-19 em pacientes oncológicos. Sendo o mesmo, realizado pelos enfermeiros que prestam assistência aos pacientes do setor de quimioterapia do CACON do HUPAA.

Relato de experiência

Diante do cenário da Pandemia do COVID-19, o setor de quimioterapia do CACON no HUPAA necessitou passar por algumas adaptações para uma maior segurança do paciente em tratamento. Passando a realizar uma triagem do paciente antes que ele tivesse acesso ao setor, com o intuito de identificar qualquer sintoma como tosse, coriza, diarreia, febre ou qualquer outro sintoma considerado suspeito para COVID-19, o uso obrigatório de máscara, entrevista no momento de aferição de sinais vitais, através de um questionário para uma nova oportunidade de identificar algum sintoma suspeito.

Tornou-se indispensável a diminuição do número de acompanhantes, ficando restrito para pacientes idosos, menor de idade e/ou com necessidade especial, evitando assim a aglomeração. Bem como, a suma importância do distanciamento seguro dos leitos/poltronas, desinfecção frequente de bancadas, maçanetas e poltronas com álcool a 70% e orientação quanto a lavagem das mãos como uma barreira de proteção.

Portanto, foram tomadas todas as medidas cabíveis no ambiente de tratamento, com o objetivo de evitar e diminuir o risco de contaminação, visto que são pacientes com baixa imunidade submetidos a quimioterapia, sendo assim mais vulneráveis ao agravamento da doença.

CONCLUSÃO

O estudo mostra a importância de intensificar os cuidados, seguindo os protocolos instituídos mundialmente, diante do momento vivenciado. Durante o tratamento de quimioterapia, o paciente lida com um efeito imunossupressor, que nada mais é do que a imunidade baixa em consequência do tratamento quimioterápico. Por isso, a atenção deve ser redobrada quanto à contaminação do Coronavírus.

Tornando assim imprescindível todos os cuidados, mudanças e adaptações no setor, a fim de evitar aglomerações e educando/orientando pacientes e acompanhantes sobre a importância desses cuidados serem reforçados em sua residência e convívio social.

REFERÊNCIAS

ESTRELA, F. M. *et al.* Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios.

Physis, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200314&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 out. 2021.

FROSSARD, A. G. D. S.; AGUIAR, A. B. . Covid-19 and the new modes of interaction in

palliative care. **SciELO Preprints**, 2020. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.1073. Disponível em:

<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1073>. Acesso em: 7 ago. 2022.

THE LANCET ONCOLOGY. COVID-19: global consequences for oncology. **The Lancet**

Oncology, v. 21, n. 4, 2020. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7118606/> Acesso em: 15 out. 2021.

NASCIMENTO, D. T. *et al.* Estratégias de saúde para manutenção da qualidade da assistência na

quimioterapia no contexto da pandemia da COVID-19. **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.],

v. 2, n. Spe.2, p. e117, 2021. DOI: 10.5935/2675-5602.20200117. Disponível em:

<https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globalacdnurs/article/view/217>. Acesso em: 15 out. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION . Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic – Emergency Use Listing Procedure (EUL) open for in vitro diagnostics. Disponível em:

https://www.who.int/diagnostics_laboratory/EUL/en/. Acesso em: 15 out. 2021.